opusdei.org

Palavras que ficam no coração

Os encontros do Prelado com pessoas do Opus Dei em Madri começaram com algumas ideias com as que compartilhava os pensamentos que estão na sua cabeça e no seu coração nestes dias. A seguir estão as palavras de um desses encontros, que podem servir como resumo da sua estadia em Madri.

05/07/2017

Dias da viagem pastoral de Mons. Fernando Ocáriz em Madri:

• Quinta, 29 de junho • Sexta, 30 de junho • Sábado, 1 de julho • Domingo 2 de julho • Segunda, 3 de julho

---

"Com o último Congresso Geral começou uma nova etapa na Obra, que pode servir para recomeçarmos pessoalmente. É uma boa ocasião para que cada um se proponha começar de novo, para sentir a Obra em nossas mãos com mais gratidão e mais responsabilidade. Podemos ter a segurança e a confiança de que, apesar de o Opus Dei estar em nossas pobres mãos, continua sendo de Deus.

Quero recordar a primeira conclusão do Congresso Geral: colocar Jesus no centro das nossas vidas, tanto a nível pessoal quanto no trabalho apostólico, e na nossa tarefa de formação. Volto à ideia de São Paulo

que São Josemaria repetiu-nos tantas vezes: “Para mim, o viver é Cristo”.

Jesus Cristo é o nosso ponto de referência na luta para sermos fiéis. Nossa vida não leva consigo um conjunto de exigências de fidelidade a um ideal, a alguns modos de fazer as coisas, mas essencialmente fidelidade a Jesus Cristo.

Portanto, o nosso trabalho apostólico, como o de toda a Igreja, da qual a Obra é uma pequena parte, se concentra em ajudar as pessoas a conhecerem Jesus, aproximando-as dEle por meio do evangelho.

Cuidem a fraternidade. É o que expressa o “grito de São Josemaria”: Que vocês se queiram bem! Devemos compreender, perdoar, aprender a conviver com as limitações dos outros, pela mesma razão de tudo: Jesus Cristo. E assim vemos nos outros o sangue de Cristo que palpita.

Ver o Senhor nos outros nos ajuda a perdoar, a servir. Do ponto de vista humano, esse carinho é também amar a liberdade e esbanjar bom humor ao nosso redor, que é uma expressão da alegria. Apesar das dificuldades externas e dos erros pessoais, sempre temos motivos para estar contentes.

O amor à liberdade também se manifesta em promover a liberdade de espírito. Que nunca nos sintamos coagidos por nada. Essa liberdade não é ausência de compromisso, porque o ato próprio da liberdade é o amor, e somos livres quando amamos. Essa frase conhecidíssima de Santo Agostinho explica bem isso: “Ama e faz o que quiseres”. Quando há liberdade e amor, o que fazemos é o que temos vontade de fazer, e essa é a razão mais sobrenatural da nossa maneira de agir e de ser.

Ultimamente me lembro com frequência de uma frase de São Josemaria: “Não é lícito pensar que só podemos fazer com alegria o que gostamos”. Não. Com a fé e com a razão, podemos cumprir livremente, amar, os nossos deveres, embora às vezes não seja o que temos mais vontade de fazer.

Também gostaria de aproveitar essa reunião para animar todos a levar Cristo às almas, embora o ambiente não seja nada adequado em um mundo que nós amamos. Mas devemos viver sempre com muita esperança: É o Senhor quem faz a Obra, apesar das dificuldades e das nossas limitações!

Que sejamos muito *rezadores*: “alegres na esperança, perseverantes na oração”, diz São Paulo, porque somos conscientes das nossas limitações, mas também da força de

Deus. Peçam mais fé no amor de Deus a cada pessoa.

Finalmente, rezem muito pelo Papa e pela Igreja. Pesam sobre o Romano Pontífice toda a Igreja e todo o mundo. O Papa Francisco pede orações por ele, porque sente essa necessidade, e não podemos deixar de apoiá-lo todo o possível.

Segunda, 3 de julho

Vocês estão cuidando da carne de Cristo

Mons. Fernando Ocáriz visitou o hospital Laguna, um centro especializado em cuidados paliativos no final da vida. Depois de acompanhar alguns pacientes, agradeceu o trabalho dos profissionais e encorajou-os a considerar que no seu trabalho estão

cuidando da carne de Cristo, como recomenda o Papa Francisco.

O prelado do Opus Dei visitou os profissionais e pacientes do Hospital Centro de Cuidados Laguna. Impressionado e agradecido pelo trabalho que este centro especializado realiza ao cuidar de pacientes terminais, pôde cumprimentar pessoalmente e consolar muitos pacientes com palavras de esperança.

Durante o encontro com os profissionais da saúde em Laguna, recordou a sua visita em 2012, com o anterior prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, e mostrou o seu apreço pelo carinho que oferecem o cuidar de cada paciente.

Também os encorajou a considerar que, como o Papa recordou recentemente, com o seu trabalho estão cuidando de carne de Cristo, até quando a sua tarefa exige mais

esforço e sentimos o peso do cansaço: "Vejam Jesus Cristo em cada pessoa e em cada momento".

O impulso vivo de São Josemaria

Além disso, o prelado sugeriu ao pessoal de Laguna que peçam frequentemente a ajuda de São Josemaria, porque graças ao seu espírito e à ajuda que concede do céu foi possível criar este hospital no ano 2002, como iniciativa social para agradecer a Deus pelo centenário do seu nascimento. Durante os seus primeiros anos como sacerdote em Madri, o fundador do Opus Dei dedicou muitas horas ao cuidado e atenção de doentes graves, muitos deles sem esperança de cura.

Laguna trabalha todos os dias para cuidar da saúde dos idosos e doentes que precisam de cuidados paliativos. Também procura assegura que todos se sintam cuidados, compreendidos e amados até o final de sua vida. Em

seus quinze anos de existência configurou-se como um centro de serviços atento e com alto impacto social, especialmente para as famílias do bairro Carabanchel de Madri.

Domingo, 2 de julho

2 de julho. Mons. Ocáriz teve dois encontros com pessoas do Opus Dei em Madri. Entre outras coisas, encorajou os participantes a dar prioridade às suas famílias e ser protagonistas na tarefa de "levar o mundo a Deus" com coragem e esperança.

O prelado do Opus Dei animou os participantes a "pedir a São Josemaria que nos dê toda a segurança do impossível" perante os desafios da vida cotidiana. Sugeriu aos participantes cultivar essa segurança nas suas relações com

Deus e também no desejo de levar o mundo a Deus com o testemunho da própria vida cristã.

Também encorajou a procurar conciliar a vida familiar, as questões do trabalho e a vida, antecipando os imprevistos e priorizando a relação pessoal com Deus e a dedicação à família.

Além disso, ressaltou a necessidade de colocar Jesus Cristo no centro de todo o dia, através da oração e da Eucaristia, "porque daí vem a verdadeira força para cuidar da família, santificar o trabalho e amar as pessoas ".

Amor à liberdade

Diante de uma audiência composta principalmente por pais de família, Mons. Ocáriz recordou que "o amor à liberdade é uma herança de São

Josemaria". Este amor à liberdade deve manifestar-se especialmente na educação dos filhos. Incentivou os pais a ser muito amigos de seus filhos e a explicar os motivos das recomendações, evitando que a autoridade paterna seja mais exigência do que carinho. O prelado do Opus Dei encorajou-os a rezar por seus filhos "porque que a oração é sempre eficaz."

Dia 1 de julho

«A vida cristã é um poema épico»

Prelado do Opus Dei teve hoje várias reuniões com membros da Obra. Em todas, lembrou que a vida cristã deve se apoiar no amor a Jesus.

"Nossa vida não é um romance *água com açúcar*, mas um poema épico, sempre com alegria porque contamos com a ajuda do Senhor. Nunca estamos sozinhos. Pela comunhão dos santos constituímos um só corpo em Cristo ".

Em diferentes momentos, encorajou os presentes a lutar contra as dificuldades, as limitações pessoais e a falta de tempo confiando especialmente na Eucaristia.

Uma mãe de família contou de modo divertido como foi difícil para ela a entrega a Deus de duas suas filhas, mas agora está feliz, e pediu algum conselho para compreender e ajudar os filhos quando eles decidem seguir o chamado de Deus. Mons. Ocáriz, encorajou-a a considerar que a vocação é sempre um dom de Deus. " Logicamente a separação custa, é humano, mas precisamos pensar que Deus entrou na vida dela e isso é

uma alegria." Terminou aconselhando a continuar rezando pelas suas filhas sempre, porque a oração das mães é muito valiosa diante de Deus.

Uma jovem portuguesa contou que ela foi estudar em Pamplona porque a sua mãe queria que ela tivesse a melhor formação e isso mudou a sua vida. Agora vai trabalhar na empresa da família em Angola, mas está preocupado por ser a única pessoa no Opus Dei lá. Mons. Ocáriz animou-a: "você não está sozinha. Está com Ele e com toda a Obra pela comunhão dos santos. Deus conta com você para começar neste país e vai ter toda a sua ajuda. São os planos dEle para você. Além disso, vamos nos organizar para poder acompanhá-la".

Evangelizar através do testemunho

No segundo encontro, realizado às 17:00 horas, no Colégio Retamar um

participante de um grupo pop comentou que era difícil para ela tornar a fé atraente para os amigos que vivem longe de Jesus. O prelado insistiu no valor do testemunho e do compartilhar a experiência pessoal para a evangelização, isso "é muito mais eficaz do que discursos teóricos".

Dessa experiência compartilhada falou Rosa Maria que, depois de viver e superar uma situação familiar difícil, pôde acompanhar outros casais em circunstâncias semelhantes e ajudá-los a encontrar o sentido das suas situações. Mons. Fernando Ocáriz explicou como apenas com "a luz da fé podemos entender o valor do sofrimento" e animou-a a mostrar a beleza do casamento como algo que sempre fez parte do plano de Deus para os homens.

Respondendo a uma pergunta sobre como ajudar os casais a se comprometerem com a tarefa de acompanhar outros casais na formação e no trabalho educacional dos filhos, o prelado falou da necessidade de ajudar os noivos, namorados e casais a "aprender a amar acima dos sentimentos", porque muitas crises conjugais vêm precisamente de não saber amar... amando também os defeitos do outro. "É uma tarefa importante, acrescentou, porque se a família é destruída, a sociedade se desfaz."

Também comentou a importância do trabalho como um serviço à sociedade e, portanto, a necessidade de trabalhar bem e ter prestígio entre os colegas de trabalho.

Como em ocasiões anteriores o prelado terminou a reunião pedindo orações pelo Papa e pela Igreja.

Dia 30

«Ter e transmitir esperança» para superar a cultura da queixa

Mons. Fernando Ocáriz teve hoje uma reunião com membros da Obra. Durante o colóquio incentivou a colocar Jesus no centro de suas vidas. De manhã visitou a escola Los Tilos e da paróquia de San Alberto Magno, no bairro de Vallecas.

Vallecas recebeu hoje a visita do prelado do Opus Dei. A primeira parada foi na escola *Los Tilos,* que no início do seu funcionamento, há 50 anos, recebeu pessoalmente o impulso de São Josemaria em uma de suas viagens a Madri. Faz dez anos que o colégio realiza o seu trabalho educativo neste bairro de Madri.

Na entrada do colégio foi recebido pelo Conselho de Administração e várias famílias.

Ao percorrer o colégio, o Prelado cumprimentou as professoras de várias etapas do ensino. Marta, professora do infantil, contou-lhe que muitas meninas chegaram ao colégio sem saber quem é Jesus e aqui aprenderam a rezar, "não só simples orações vocais, também contar-lhe coisas."

Outra professora contou que tinha pedido às suas alunas orações pela viagem pastoral do Prelado. Mons. Ocáriz agradeceu dizendo que a oração é a sua fortaleza.

Várias pessoas contaram sobre a devoção ao Bem-Aventurado Álvaro que há na escola e como, a todas as manhãs, rezam uma oração pedindo a cura de uma aluna com linfoma, uma professora que está em coma e um sacerdote muito doente que

trabalha na escola desde o início. A menina foi curada e está se recuperando bem. O Prelado abençoou a foto da professora doente e cumprimentou pessoalmente o sacerdote, que conseguiu ir para a escola em uma cadeira de rodas.

Depois, Mons. Ocáriz visitou a paróquia vizinha de San Alberto Magno, onde está enterrado o Venerável Isidoro Zorzano. Junto com os fiéis reunidos no templo, rezou em voz alta a oração da sua estampa e pediu às pessoas que recorram à sua intercessão e peçam ao Senhor que o milagre que permita a sua beatificação chegue logo. Também fez uma oração especial pelas vocações sacerdotais, "tão necessárias para toda a Igreja".

Centralidade de Jesus Cristo

De tarde, em uma reunião com pessoas do Opus Dei, Mons. Ocáriz destacou a importância da

centralidade de Jesus Cristo em todos os aspectos da vida: relações sociais, profissão, família, amizades, etc., e animou a incentivar a leitura do Evangelho: "Deus tornou-se visível em Jesus Cristo e a sua vida está presente no Evangelho."

Durante o encontro, alguns dos presentes aproveitaram para pedir conselhos. Um jovem médico perguntou como ajudar a entender o sentido da dor. Mons. Ocáriz respondeu que é bom reconhecer que a dor é um mistério, especialmente o sofrimento que não é resultado da liberdade. Podemos entender um pouco o sentido da dor ao olhar para a cruz. Em qualquer caso, Deus é tão grande que não cabe na nossa cabeça, mas cabe no coração. Pela fé, entendemos que o amor de Deus está por trás de tudo.

Quando perguntaram sobre como superar um ambiente contagioso de

queixa pela degradação da sociedade, disse que não podemos ser ingênuos e ignorar a realidade, mas o mundo não é construído pela a cultura da lamentação, e é preciso ter esperança para transmiti-la.

Dia 29

A primeira visita pastoral do Prelado do Opus Dei na Espanha começou no sul de Madri. Mons. Fernando Ocáriz visitou os colégios Andel e Fuenllana e a paróquia de São Josemaria, onde pediu para rezar mais pelo Papa Francisco no dia de São Pedro e São Paulo.

Perto das 11h00, Mons. Ocáriz chegou a Fuenllana, um colégio com cerca de 1.500 alunos, com vários programas educacionais, um corpo docente jovem e prestígio acadêmico. O prelado do Opus Dei encorajou-os a

continuar trabalhando pelo colégio, mantendo seus padrões acadêmicos e seu compromisso com a promoção social de todas as pessoas que fazem parte do projeto. Também agradeceu o trabalho educacional dos responsáveis "dando sempre prioridade às famílias".

Mais tarde, visitou o colégio Andel, um centro educativo de Alcorcón com doze anos de história, e cerca de 830 alunos. Foi recebido pelo Conselho de Administração, a diretoria da escola, os responsáveis da Associação de Pais e a diretoria da fundação que promove o colégio. O Prelado também cumprimentou os professores, agradeceu-lhes pelo seu trabalho e pediu-lhes para continuar a crescer em seu desempenho profissional.

Ignacio, um aluno de Andel ofereceu uma bandeira do colégio. Conta: "É um reconhecimento aos melhores

alunos. Sabemos que o senhor foi um bom aluno, especialmente em física, e queríamos dar-lhe este prêmio". Pablo, um ano mais novo, entregou dezenas de cartas escritas por seus colegas, agradecendo a sua visita ao colégio, e comprometendo-se a rezar por ele, e pedindo orações para eles e suas famílias.

Mais oração pelo Papa

O prelado do Opus Dei também visitou a paróquia de São Josemaria, pertencente à diocese de Getafe, e aproveitou o dia de São Pedro e São Paulo para pedir orações pelo Papa Francisco, que "carrega em seus ombros o peso de toda a Igreja e do mundo".

Também animou os participantes a aprofundar os escritos de São Josemaria, porque dão muitas luzes para ser bons cristãos. Perguntaram-lhe sobre a continuidade da catequese, e sugeriu pedir a ajuda do

Espírito Santo para que nos torne capazes de explicar o Evangelho de uma forma compreensível para todos.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/viagem-do-prelado-do-opus-dei-a-madri/ (12/12/2025)